

COMUNICAÇÕES

PARASITOS INTESTINAIS EM CRIANÇAS MENORES DE 5 ANOS, RESIDENTES NO RECIFE.

José Maurício Alves Camello

Realizamos exames de fezes em 1500 crianças de ambos os sexos, menores de 5 anos, residentes no Recife. As fezes foram trazidas, aleatoriamente, ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Pernambuco. Evitamos a duplicidade de exames para uma mesma criança. Quando o material fecal estava moldado, usamos os métodos de Hoffman,

Pons e Janer e Rugai e colaboradores. Em fezes pastosas ou diarréicas, realizamos, também, o método direto para pesquisa de trofozoítos. Examinamos 3 alíquotas do sedimento fecal, após coloração pelo lugol.

Para diferenciação das larvas de ancilostomídeos e de *Strongyloides stercoralis* usamos a chave de classificação proposta por Amato Neto e Correa (Exame Parasitológico das fezes 4ª Ed. Sarrier. São Paulo, 1980).

A idade e o sexo das crianças examinadas constam da Tabela 1.

Tabela 1 - Relação dos examinados e sua distribuição por idade e sexo.

Sexo	Idade (Anos)						Total
	<1	1	2	3	4		
Masculino	36	202	179	152	181	750	
Feminino	33	137	160	228	192	750	
Total	69	339	339	380	373	1500	

Os resultados para protozoários foram os seguintes:

<i>Giardia lamblia</i>	276	71,13%
<i>Chilomastix mesnili</i>	15	3,86%
<i>Entamoeba coli</i>	37	9,54%
<i>Entamoeba histolytica</i>	10	2,58%
<i>Iodameba bütschlii</i>	5	1,29%
<i>Endolimax nana</i>	45	11,29%

Quanto aos helmintos a positividade foi a seguinte:

<i>Ascaris lumbricoides</i>	391	48,27%
<i>Trichuris trichiura</i>	372	45,93%
<i>Ancylostomidae</i> (Ancilostomídeos)	23	2,84%

<i>Strongyloides stercoralis</i>	9	1,11%
<i>Enterobius vermicularis</i>	8	0,99%
<i>Hymenolepis nana</i>	7	0,86%

Os dados obtidos indicam que 804 (53,6%) amostras fecais apresentam helmintos e/ou protozoários, enquanto que, 696 (46,4%) são negativas; esta diferença é estatisticamente significativa ($\chi^2 = 1,776, p < 0,01$). Dentre os positivos não constatamos diferença significativa com relação aos sexos (meninos 52,5% e meninas 54,7%), no entanto, a "concomitância parasitária" foi mais freqüente entre as meninas (52,3%) do que nos meninos (41,6%).

Tabela 2 - Parasitos detectados em amostras fecais das crianças examinadas segundo a idade

Idade	Parasitos	<i>Giardia lamblia</i>	<i>Entamoeba coli</i>	<i>Entamoeba histolytica</i>	<i>Iodameba bütschlii</i>	<i>Endolimax nana</i>	<i>Chilomastix mesnili</i>	<i>Ascaris lumbricoides</i>	<i>Trichuris trichiura</i>	<i>Ancilostomídeos</i>	<i>Strongyloides stercoralis</i>	<i>Enterobius vermicularis</i>	<i>Hymenolepis nana</i>
	<1		34	2	0	0	2	3	41	15	0	0	0
1		116	5	2	0	8	8	142	109	8	2	6	3
2		54	6	0	3	9	1	85	94	5	3	2	1
3		38	15	5	0	18	0	62	80	5	4	0	3
4		34	9	3	2	8	3	61	74	5	0	0	0
Total		276	37	10	5	45	15	391	372	23	9	8	7